

A Experiência da REDE CELPA no Uso de Motocicletas na Manutenção de Emergência Leve (Plantão Permanente)

D. O. Sobrinho – Rede CELPA, L. A. C. Gonçalves – Rede CELPA, S. Sampaio – Rede CELPA e J.M.M. Santos

E-mail: daniel.sobrinho@redecelpa.com.br

Palavras-chave – manutenção, motocicleta, emergência, plantão permanente.

Resumo – O presente trabalho mostra a experiência da REDE CELPA na utilização de motocicletas nas atividades de atendimento às reclamações do Plantão Permanente (Manutenção de Emergência Leve). O trabalho apresenta um resumo do projeto e adaptação da motocicleta com seus respectivos acessórios como escada e porta-escada, locais para acondicionamento de materiais, ferramentas e varas de manobra e rádio VHF.

O trabalho detalha os tipos de atividade em que a moto pode ser utilizada como atendimento às reclamações individuais (ramais partidos, disjuntor desligado, conexão defeituosa, etc.), manobras e pequenos reparos na rede de distribuição, apresentando os resultados alcançados como redução no Tempo Médio de Atendimento (TMA) e considerável diminuição nos custos de manutenção.

O trabalho apresenta, também, outras experiências no uso da motocicleta em atividades como corte e religação de fornecimento de energia elétrica e fiscalização nas novas caixas de medição no poste denominadas CPRede (Caixa Padrão REDE).

1. INTRODUÇÃO

Dentro do panorama mundial atual, vive-se a época das grandes alterações. As mudanças ocorrem em um ritmo cada vez mais intenso. É o momento em que cada empregado ou cada órgão das empresas têm que buscar a eficiência de maneira produtiva e competitiva, pois a

população quer o melhor possível a um preço justo.

A competitividade e a eficiência empresarial vêm se tornando requisitos essenciais às novas empresas que se engajam no processo de reestruturação do setor elétrico, onde se destacam as funções do órgão regulador e do concessionário. Cabe ao regulador definir as regras quanto às tarifas e à qualidade dos serviços, determinando indicadores relativos às obrigações dos concessionários. Nesse cenário, é imprescindível uma regulamentação adequada sobre a qualidade dos serviços de energia elétrica como mecanismo primordial para o novo modelo, que vise à proteção dos consumidores.

A realidade nos mostra que ineficiência e desperdícios terão que serem identificados e eliminados, tarefa esta que requer o empenho comprometido das organizações e de seus empregados.

A maneira com que se estabelecem as metas, planos e procedimentos da organização é função do processo decisório. A mensuração da eficácia e a tomada de ações corretivas é função do processo de "feedback" e controle.

Quando medimos a eficácia e analisamos os resultados, é quase certo que *em algum ponto* vamos encontrar uma lacuna entre o desempenho realizado e o desempenho desejado. É na identificação e correção das falhas em desempenho que os processos de aprendizagem na organização começam a se fazerem sentidos. Nevis, DiBella e Gould (1995) recomendam que se visualizem os

sistemas produtivos como sendo simultaneamente sistemas de aprendizado.

Dizem que é justamente no processo de estruturação e realização de seus processos de trabalho que as organizações aprendem.

Este trabalho mostra a experiência da REDE CELPA na utilização de motocicletas no plantão permanente, detalhando suas atividades e mostrando os resultados alcançados.

2. APRESENTAÇÃO DA MOTOCICLETA

O Equipamento consiste de uma motocicleta 125 cc a qual foi adaptada para suportar os seguintes acessórios:

- Porta Escada
- Escada desmontável (4 lances de 1 m)
- Local de acondicionamento de ferramentas e materiais de manutenção
- Suporte para acondicionamento de varas de manobra
- Varas de manobra (6 lances)
- Rádio VHF com bateria própria

Algumas fotos dos equipamentos serão apresentadas a seguir:



Fig. 01 – Apresentação da motocicleta



Fig. 02 – Motocicleta no trânsito



Fig. 03 – Intervenção em Alta Tensão



Fig. 04 – Intervenção em Baixa Tensão



Fig. 05 – A motocicleta com seus acessórios

O POR QUE DO USO DAS MOTOCICLETAS

Até o final do ano 2000 o COD Belém trabalhava com 48 equipes em escala de serviço, e por motivo de restrição orçamentária, teve-se que fazer um corte de 8 equipes. A alternativa que se adotou, considerando que 80% das reclamações atendidas são de caráter individual, foi em cada turno trocar uma viatura tipo caminhonete por duas motos, totalizando assim as 48 equipes, com redução de custo, visto que a Turma x Hora da Moto representa 46% do valor da Turma x hora da caminhonete. Esse procedimento provocou uma economia anual de cerca R\$ 500.000,00.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Além das vantagens como melhor mobilidade no trânsito e redução de custos já mencionada, obteve-se uma redução do Tempo Médio de Atendimento (TMA), conforme demonstrado a seguir:

Tab. 01 – Evolução do TMA

MÊS	TMA GERAL	TMA DA MOTO
Jan/2001	90 min	73 min
Fev/2001	78 min	63 min
Mar/2001	101 min	78 min
Abr/2001	110 min	89 min
Mai/2001	122 min	94 min
Jun/2001	151 min	98 min
Jul/2001	164 min	101 min
Ago/2001	97 min	68 min
Set/2001	110 min	74 min
Out/2001	157 min	108 min
Nov/2001	88 min	69 min
Dez/2001	107 min	79 min
Jan/2002	194 min	112 min
Fev/2002	135 min	79 min
Mar/2002	81 min	56 min
Abr/2002	86 min	61 min
Mai/2002	72 min	52 min

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS MOTOCICLETAS

- Atendimentos individuais como ramais partidos, disjuntor desligado, má conexão no ponto de entrega
- Atendimentos em prédios de múltiplas unidades consumidoras
- Religações
- Manobras programadas e de emergência
- Participação em esquemas de emergência para eventos
- Regularização de falta de fase.